



## Dia Internacional da Mulher

### Inclusão Social e Assédio Moral e Sexual em debate no Poder

As atividades para marcar a data simbólica de **8 de Março** começaram no dia 7, com a audiência pública que discutiu a *Inclusão Social da Mulher Catarinense*, numa promoção do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim). As presidentes dos Conselhos Federal e Estadual, Clair Castilho e Arlete Carminatti Zago, além das parlamentares catarinenses na Assembleia e no Senado e do presidente da Casa, Volnei Morastoni (PT), participaram das discussões.

No mesmo dia, à tarde, foi realizado o *II Tribunal Popular sobre Assédio Moral e Sexual nas Relações de Trabalho*, com representantes de partidos políticos, sindicatos, organizações não-gover-

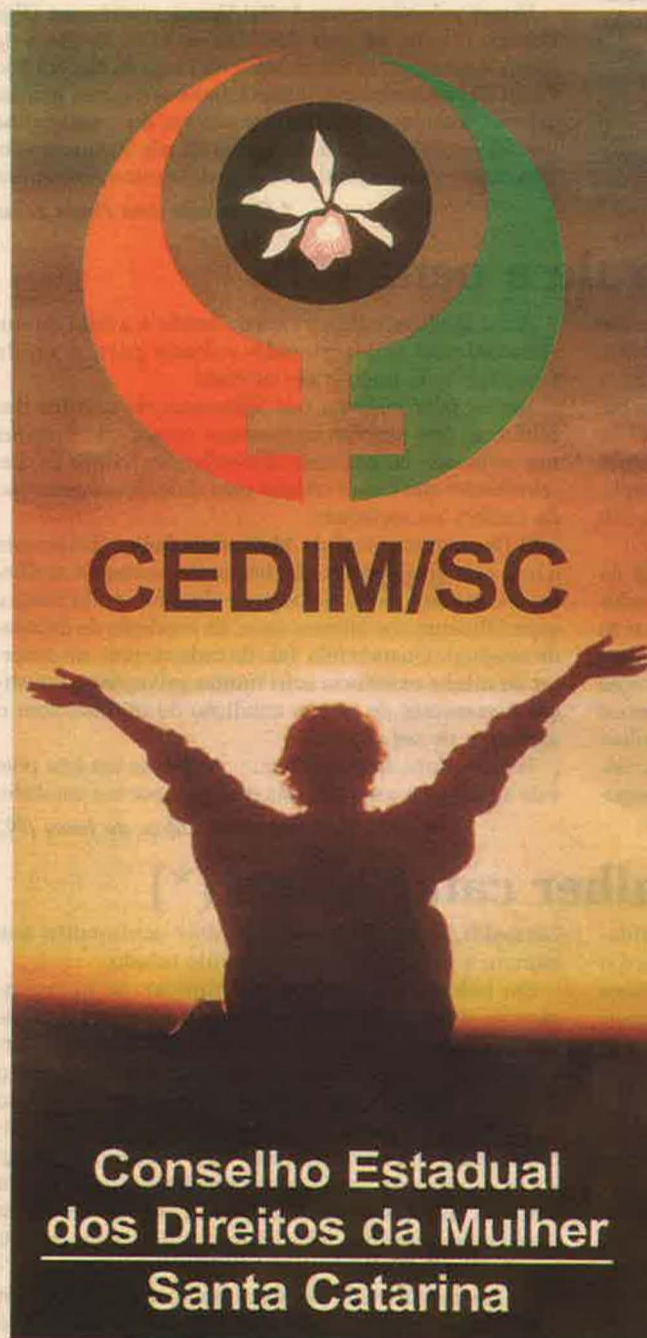
namentais e universidades. Durante o evento foram lançados o livro contendo a íntegra do *I Tribunal*, realizado no ano passado também na Assembleia e uma cartilha sobre Assédio Moral elaborada pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT). Uma homenagem às servidoras do Legislativo foi promovida no dia 10, no hall, numa iniciativa das associações de classe e da presidência da Casa. A 3ª Plenária Estadual da Mulher, promovida pela CUT em comemoração ao Dia Internacional, no dia 14, encerra o ciclo de eventos, contando com a presença da secretária Especial de Políticas para as Mulheres, Emília Fernandes.

**Página 3**

### Lula vem ao estado

O presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, vem a Santa Catarina pela primeira vez depois de sua posse, onde participa do espetáculo comemorativo aos três anos da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville

As crianças do Bolshoi catarinense começam sua apresentação às 19h30min. Após o show o presidente participa de um jantar no Expocentro, ao lado do Centventos, onde fica o Teatro, com cerca de mil pessoas, cuja a renda da venda de ingressos - ao custo unitário de R\$ 100,00 -, será revertida à Campanha *Fome Zero*. O Legislativo estará presente, inclusive com a TVAL transmitindo ao vivo o evento. Além de Lula, participam ainda da festa de aniversário do Bolshoi, os ministros da Cultura, Gilberto Gil, da Educação, Cristovon Buarque, dos Esportes, Agnelo Queiroz, e o governador Luiz Henrique da Silveira.



### Secretário explica Pró-Emprego

O secretário adjunto da Fazenda, Paulo Eli, e diretores do Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) reuniram-se com deputados da base governista para explicar o projeto que prevê a criação do Pró-Emprego. A proposta, que deverá ser enviada à Assembleia na próxima semana pelo Executivo, visa atender às micro e pequenas empresas com linhas de crédito para investimentos que alavanquem o setor e gerem mais postos de trabalho. Os recursos viriam da arrecadação do Simples e seriam aportados através de um fundo gerenciado pelo banco estadual.

O limite será definido pela fórmula: valor arrecadado multiplicado pelo número de sócios e pelo número de empregados. Outra cláusula prevista no projeto é que somente poderão ter acesso a esta linha de crédito as empresas que operarem seu capital através do Besc.

O presidente da Comissão de Finanças, Djalma Berger (PFL), também participou da reunião e destacou que a proposta tem uma grande abrangência social. "Vai atender cerca de 80 mil empresas e financiar a micro e pequena empresa, dando garantia de manutenção e geração de mais empregos." O mérito do projeto será discutido na comissão. (SD)

### Ministro dos Esportes na Capital

A partir das primeiras horas de sexta-feira (14) o ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz, cumpre extensa programação de visitas a órgãos públicos e entidades na Capital, sendo que às 9h30min, no Plenário da Assembleia Legislativa, após ser recebido pelo presidente da Casa, deputado Volnei Morastoni (PT), ele apresentará seu plano de trabalho. Na oportunidade, a Fundação Catarinense de Desportos (Fesporte) também vai mostrar o cronograma de atividades para atletas, dirigentes municipais e membros

do Conselho Estadual de Desportos. O governador Luiz Henrique da Silveira e o secretário da Organização do Lazer, Gilmar Knaesel, estarão presentes ao encontro.

A vasta agenda de Agnelo Queiroz inclui ainda reuniões na Escola de Aprendizes de Marinheiros, Fesporte, Unisul e Udesc, completada à noite com a posse do presidente do Conselho Regional de Farmácia. Já no sábado (15), a convite do governador, visita Joinville para assistir a uma apresentação da *Escola de Teatro Bolshoi*. (RV)

### Instalado Fórum das Rodovias Federais

**Página 4**

### Fábrica de cimento em Santa Catarina

**Página 7**



As contas bancárias para receber doações ao programa federal FOME ZERO já estão ativas.



**Banco do Brasil**

Agência nº 0647, conta corrente nº 2003-3, operação 006



**CAIXA Econômica**

Agência nº 1607-1, conta corrente 100.2003-9

## Mulher! (\*)

Nós, mulheres, temos o poder mágico de fazer pulsar a vida. Em nós ela desperta como um milagre, formando as proles e as sucessivas gerações. Nesta ordem das coisas, é incompreensível que, no plano da história, nossa trajetória venha sendo marcada pela brutalidade e por tanta discriminação.

Durante séculos, fomos ignoradas, maltratadas, sequestradas, agredidas e violentadas. O conhecimento humano, a ciência, o saber, nos concedeu a igualdade de carne e espírito e aqui estamos para participar na construção de uma nova humanidade. Nosso sonho é simples e objetivo - queremos que todos sejam felizes, um ambiente natural que permita a sobrevivência da civilização na plena democracia.

A grande colméia do planeta Terra é o nosso limite. É o barco que singra o espaço sem fim, e nele, ou todos sobreviveremos ou todos afundaremos na intolerância e na irresponsabilidade com nosso destino. A Terra pede socorro. A nossa civilização pede socorro. Por estes e outros desafios, nós mulheres devemos participar intensamente dos processos de decisão revertendo este amanhã sombrio.

O planeta permanece mergulhado em guerras e na disputa de poder político e territorial. Esta voracidade hoje se concentra no presidente norte-americano, George W. Bush, que não hesitará em mandar massacrar milhares de civis na sua busca do domínio sobre o petróleo, no Iraque. Sem que queiramos justificar os desmandos do ditador Saddam Hussein, precisamos impedir que isto aconteça.

Num momento de apreensões e medo internacionais, cabe a nós, mulheres, o papel de defender a paz, a justiça e a soberania dos povos. Temos de levantar nossas vozes, alertando os homens e lutando a seu lado para a construção de uma sociedade mais fraterna, começando por nossos lares, bairros, cidades até chegarmos aos cinco continentes.

Vamos recordar nossa Anita! Vamos reverenciar Olga Benário Prestes, Micaela Bastidas, as Mães da Praça de Mayo, na Argentina, ou as Mães da Praça da Sé, em São Paulo. Tantas guerreiras, tantas lutadoras - Marias, Joanas, Terezas, anônimas ou não, precursoras de uma marcha que não acabou. Cabe a cada uma de nós fortalecer esta luta, cuja vitória depende de nossa determinação e união.

\* Deputada Ana Paula Lima

## Tua luta vale a pena (\*)

A primeira greve conduzida por mulheres de que se tem conhecimento ocorreu em 8 de março de 1857, um dia de trágica lembrança para a humanidade. A polícia reprimiu o movimento com violência e os patrões, após terem trancado as portas, atearam fogo na fábrica e o saldo foi a morte de todas elas. Já estamos em 2003, não se atea mais fogo em mulheres grevistas, mas será que a mulher pode "comemorar" o Dia Internacional da Mulher?

Certamente houve avanços, mas estamos longe da justiça. Basta observar que dois terços das agressões sofridas pelas mulheres ocorre dentro de casa e que os índices de violência contra a mulher aumentam, além da proliferação do tráfico de mulheres, da prostituição infantil e do turismo sexual em nosso país. Podemos olhar também as maiores causas de mortes das mulheres: são problemas circulatórios e câncer uterino, doenças para as quais o diagnóstico é fácil e a cura assegurada, caso seja feito tratamento com antecedência.

A má qualidade do serviço de saúde e a falta de um atendimento especializado voltado para a saúde reprodutiva da mulher são mortais!

Vamos falar também nas diferenças de salários das mulheres que ocupam os mesmos cargos que homens nas empresas, ou nas mais diversificadas formas de discriminação que foram criadas para dificultar a ascensão da mulher na sociedade.

O Dia Internacional da Mulher simboliza justamente a luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres e nesta luta estou de corpo e alma há muito tempo, especialmente nos últimos anos, na condição de deputada estadual. Quando falo, falo de cadeira, pois no decorrer de minha existência sofri muitas privações e injustiças decorrentes de minha condição de mulher, com o agravamento de ser pobre.

Trabalhadora, mãe, mulher... segue na tua luta pois vale a pena. Se o mundo está melhor é por teu combate.

\* Deputada Odete de Jesus (PL)

## Saudação à mulher catarinense (\*)

Quando ideais e realidade mostram-se nitidamente distantes, chegamos a crer que a luta e o sonho jamais se realizarão, mas não nos abatemos diante da necessidade de sermos mais e melhores.

Tema antigo e apaixonante, a participação da mulher na sociedade e na vida política sua influência no processo decisório. Esta nova realidade política na verdade, é reflexo de uma nova condição que a mulher vem conquistando na sociedade, resultado de uma luta travada no cotidiano.

À exemplo desta casa, vivemos um momento relevante e histórico, pois é a primeira vez que três mulheres conquistaram juntas um espaço neste legislativo.

No Brasil, temos a lembrança das pioneiras na luta pelos direitos da mulher, como Maria Quitéria, que participou disfarçada de homem nas guerras pela independência; Cora Carolina, grande poetiza; madre Paulina; Antonieta de Barros; Anita

Garibaldi, a grande heroína de dois continentes que marcou a história de nosso querido estado.

Em todos os quadrantes multiplicam-se os exemplos da capacidade feminina para o exercício da função pública, reconhecida a sua facilidade para a coordenação do pensamento estratégico, do planejamento e da ação. Mas nunca abrindo mão da administração da sua casa, da educação de seus filhos, e da cumprimento com seu companheiro. Este século com certeza será marcado pela participação da mulher em todos os segmentos da sociedade, é isso que também desejamos à mulher catarinense: a busca do espaço que lhe é de direito.

"O que vale na vida não é um ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando no fim terás o que colher" (Cora Coralina).

\* Deputada Simone Schramm (PPB)

## Pergunte ao deputado

pergunteaodeputado@alesc.sc.gov.br

**Deputado Romildo Titon (PMDB)**, já foram definidos os cargos nas secretarias regionais e quando elas começam a funcionar efetivamente?

Antônio Paulo Medeiros - Erval Velho

**Resposta:** Nas quatro secretarias regionais da minha região (Campos Novos, Joaçaba, Curitiba e Videira) a composição já está praticamente definida, faltando apenas alguns cargos. O funcionamento dependerá dos cursos que o governo do Estado irá oferecer aos futuros secretários regionais. Mas acho difícil que elas estejam funcionando antes de junho.

**Deputado Antonio Ceron (PFL)**, o prefeito de Lages, Raimundo Colombo, quer que o partido faça oposição ao governo de Luiz Henrique e disse também que é provável que haja uma divisão no partido. Qual a posição que o PFL terá na Assembléia Legislativa sobre esse assunto e que posição vem tomando?

Júlio Ramos - Lages

**Resposta:** Em uma reunião executiva realizada no dia oito de novembro do ano passado e em respeito ao resultado nas urnas, o PFL fará oposição ao governo de Luiz Henrique da Silveira. A decisão foi registrada na primeira sessão da atual legislatura e é assim que o partido vem atuando.

## O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

## Agora Leitor!

Após quatro anos desfrutando de um clima de verdadeira amizade e companheirismo, despeço-me dos colegas da última Legislatura através deste veículo que tão exemplarmente vem cumprindo a função de informar à sociedade sobre as ações da Assembléia Legislativa.

Como funcionário da Casa, levo as melhores lembranças de toda a equipe da Coordenadoria de Orçamento, dos então presidentes da AL, Onofre Agostini e Gilmar Knaesel, além dos presidentes da Comissão de Finanças, João Rosa, Afrânio Boppré e Heitor Sché. Estendendo meu agradecimento pela acolhida aos demais deputados, aproveito também para desejar a todos da redação do AL Notícias os meus sinceros votos de sucesso.

Marcelo Mello Rego (ex-deputado estadual) - Florianópolis - SC

Cumprimento esta Casa pelo trabalho que vem realizando e solicito o recebimento regular do Jornal AL Notícias em meu endereço. Aproveito a oportunidade para sugerir que seja criado o serviço 0800 para o recebimento de sugestões e críticas, com acesso gratuito a todos os cidadãos.

Alberto Baganha - Volta Redonda - RJ

## JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### Mesa

**Presidente:** Volnei Morastoni (PT)

**1º Vice-Presidente:** Onofre Agostini (PFL)

**2º Vice-Presidente:** Nilson Gonçalves (PSDB)

**1º Secretário:** Romildo Titon (PMDB)

**2º Secretário:** Altair Guidi (PPB)

**3º Secretário:** Sérgio Godinho (PTB)

**4º Secretário:** Francisco de Assis (PT)

**Conselho Editorial:** Cleia Braganholo, Marise Ortiga, Mirela Maria Vieira, Rubens Vargas

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

### Divisão de Imprensa

**Diretora:** Marise Ortiga Rosa

**Coordenador de Imprensa:** Jonas Lemos Campos

**Jornalista responsável:** Cleia Braganholo - DRT/SC 974

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Redatores:** Cleide Winckler, Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic e Tatiana Kinoshita

**Estagiária:** Denise Arruda Bortolon

**Assessores de Imprensa:** Acácio Martins, Andréa Leonora, Antônio Peres, Carmen Leite Rovira, Clodoaldo Volpato, Danilo Barcellos Coutinho, Emanuelle Torres, Evandro Saad, Fernando Matos, J Pacheco, Jandyr Corte Real, José Luiz Arruda, Júlio Cancellier, Linete Martins, Lisa Mara Tontini, Lisandrea Costa, Luciano Oliveira, Luiz Carlos Padilha, Marcelo Santos, Marco Zanfra, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tillmann, Milton Alves, Nara Cordeiro, Priscilla da Silva Souza, Regina Zandomênic, Rita de Cássia Lombardi, Roger Alexandre, Ula Weiss e Valmir Matos

**Relações Institucionais:** Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn e Valeska Bittencourt Coelho

**Diagramação:** Rafael dos Santos

**Revisão:** Mirela Maria Vieira

**Chefe da Fotografia:** Solon Soares

**Fotógrafos:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

**Pesquisa e Elaboração:** Celso João da Rocha, Ciro Cordeiro, Marco Apolo de Feitas e Ronaldo Rolnei Souza

**Expedição:** Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid, Simone Marçal Alves e Carla Fabiana Faria dos Santos

Distribuição: Setor de Expedição  
Impresso na Artes Gráficas Riosul

## INSTITUCIONAL

## Inclusão Social da Mulher Catarinense

(foto Carlos Kilian)

Scheila Dzedzic

Promovida pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim), a audiência pública, realizada no Legislativo na semana passada, contou com a participação de lideranças femininas como a deputada Ana Paula Lima (PT), a senadora Ideli Salvatti (PT/SC), as presidentes nacional e estadual do Cedim, Clair Castilho e Arlete Carminatti Zago, e também com o presidente da AL, Volnei Morastoni (PT).

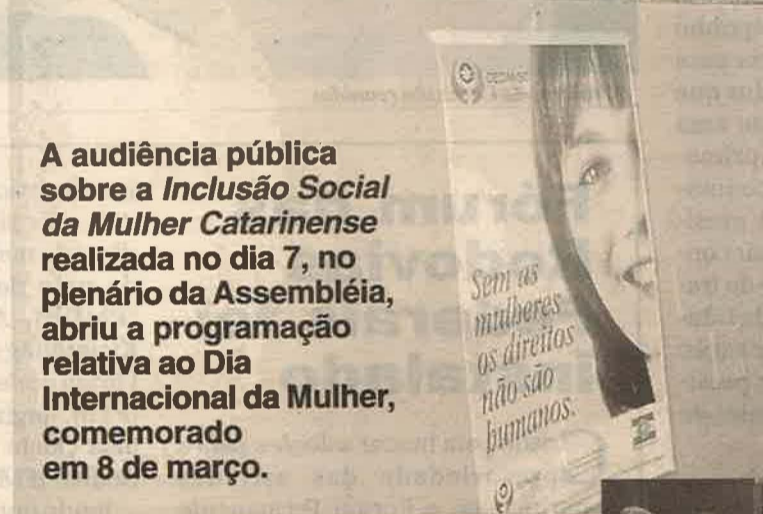
As conquistas e as discriminações sofridas pela mulher no mercado de trabalho, na família e nos movimentos sociais, além da participação feminina nas questões de educação, saúde, violência, foram temas debatidos. Arlete Zago destacou que muitos foram os direitos alcançados por conta da emancipação da mulher, o que leva a uma falsa idéia de conquista da tão almejada igualdade. "De que adianta para mulher saber dos seus direitos se não houver mecanismos dentro da sociedade para que possam usufruí-los". A mulher representa 42% da população economicamente ativa e tem grande peso no produto interno bruto. Apesar disso, ainda existem discriminações se comparadas aos homens, no que se relaciona à ocupação de cargos de chefia, promoções e salários.

Morastoni assinalou que a última década consolidou as conquistas femininas, mas que, apesar de ter aumentado sua participação no mercado de trabalho, a diferença de salários entre mulheres e homens permanece superior a 60%, com o agravante da dupla jornada de trabalho. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) apontam que as mulheres recebem apenas 40% do

salário médio dos homens em Santa Catarina e que quase a maioria absoluta dos trabalhadores que recebem mais de 20 salários mínimos no estado são homens: 81,9%. Outro fato destacado é o reconhecimento da participação da mulher na atividade política. "Em Santa Catarina, nas últimas eleições, o eleitorado do nosso estado demonstrou o reconhecimento à trajetória feminina ao eleger a primeira senadora, Ideli Salvatti, com mais de um milhão de votos. Também foi Santa Catarina que elegeu a primeira deputada federal agricultora, Luci Choinacki, hoje em seu terceiro mandato".

A presidente nacional do Cedim,

**A audiência pública sobre a Inclusão Social da Mulher Catarinense realizada no dia 7, no plenário da Assembléia, abriu a programação relativa ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.**



Clair Castilho, admite que houve avanços na melhoria das condições gerais da situação da mulher no que se refere a indicativos como aumento de escolaridade, atendimento a saúde, participação nos poderes legislativo, executivo e judiciário. Mas se a comparação é feita em relação à população masculina fica evidente o abismo. "No recorte de classe, a face da miséria, da epidemia de Aids, violência, discriminação e diferença salarial ainda é predominantemente feminina. A análise de dados comparativos nos dá a noção do tamanho da tarefa que tem que ser realizada". Clair defende que a primeira e mais importante mudança que deva ocorrer é na política econômica, pois esta determina dramaticidade da situação da mulher que fica com a sobrecarga da migração do campo e sofre com a desagregação nas grandes cidades.

## Assédio Moral e Sexual

No mesmo dia, aconteceu o II Tribunal Popular sobre Assédio Moral e Sexual nas Relações de Trabalho, realizado com o apoio da presidência da AL e de organizações sindicais. Com a participação de representantes de partidos políticos, sindicatos, ONG's e universidades sobre as melhores formas de denúncia e punição nos casos de assédio sexual e moral nas relações de trabalho, através de oficinas temáticas e um Fórum de Sentença para ouvir relatos de vítimas de assédio.

Ministraram palestras durante o Tribunal o professor da Universidade de São Paulo (USP), Herval Pina Ribeiro, a consultora de trabalho e gênero, Cleoci Machado, o psicólogo Jamir Sardá e a advogada Celina Duarte Ranaldi.

O evento foi finalizado com o lançamento do livro contendo a íntegra do I Tribunal Popular, ocorrido em março de 2002, e uma cartilha elaborada pela DRT sobre Assédio Moral. (TK)



Participação popular intensa

## Servidoras recebem homenagem

Em sua iniciativa das Associações dos Funcionários e dos Inativos da Assembléia (Afalesc e Afipolesc), Sindicato dos Servidores e presidência da Casa, as servidoras foram homenageadas no dia 10. Um vídeo produzido pela TV AL mostrou depoimentos de funcionárias falando sobre o que é ser mulher na atualidade. O Quarteto de Cordas fez apresentação musical e todas as mulheres presentes à solenidade receberam flores.

Em seu pronunciamento, Volnei Morastoni falou sobre as conquistas das mulheres nos últimos tempos, mas lembrou que muito ainda precisa ser feito. Como exemplo, citou a desigualdade salarial, onde as mulheres chegam a receber entre 40% e 60% menos que os homens. "Sem garantir os direitos das mulheres não há direitos humanos", disse. (RMPP)



Presidente e funcionárias

## Comissão de Educação define temas para debates

(foto Solon Soares)

Na primeira reunião ordinária da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, presidida pelo deputado Paulo Eccel (PT), no dia 12, foram aprovados requerimentos do deputado Afrânio Boppré (PT) que solicitam audiência pública em comemoração ao *Dia de Luta Contra o Racismo* e para discutir os prejuízos históricos e culturais com a alienação pelo Comando da Aeronáutica, do antigo campo de aviação do Campeche. Boppré lembra a importância do local para aquela comunidade. "Nos preocupa a situação pelo interesse da Aeronáutica em vender e o desejo da comunidade é manter preservada a área. O lugar serviu de campo de pouso para Antoine Saint-Exupéry em suas viagens da Europa. Ano passado foi comemorado 100 anos do fato". As datas ainda não foram confirmadas.

Outra proposição aprovada na comissão, por solicitação de Boppré, foi a criação de uma subcomissão composta também pela deputada Odete de Jesus (PL) e deputado Celestino Secco (PPB), para a discussão do Plano Estadual de Educação. Serão abordados os aspectos pedagógicos, de financiamento, distribuição de recursos e gestão nas escolas, incluindo a eleição direta para diretores. A Comissão de Educação ain-

da pontuou alguns assuntos que serão acompanhados, por solicitação dos parlamentares que a compõem, como: ensino à distância oferecido aos professores da rede pública estadual, que teve cessado os efeitos do decreto que prevê sua gratuidade em 31 de dezembro (Celestino Secco/PPB); avaliação de qualidade do ensino profissionalizante (Lício Mauro da Silveira /PPB).

Os parlamentares também acordaram o levantamento de dados que definam se as bolsas concedidas através de recursos do artigo 170 da Constituição Estadual, estão realmente atendendo a alunos carentes do ensino superior em Santa Catarina. Segundo Lício Mauro, são várias e constantes as reclamações que chegam a esse respeito. "Proponho que seja realizada uma auditoria para que se levante o merecimento dos que são contemplados. E, a partir de uma discussão mais aprofundada, aprimorar os critérios que definem a concessão das bolsas de estudo". O presidente, Paulo Eccel, irá encaminhar convite para apresentação do plano de trabalho aos secretários estaduais da Educação, Jacó Anderle, e da Organização do Lazer, Gilmar Knaesel, e aos presidentes da Fundação Catarinense de Cultura e Fesporte. (SD)



Membros da Comissão reunidos

## Projeto vai melhorar funcionamento de comissões

Os presidentes das doze comissões técnicas permanentes da Assembleia Legislativa se reuniram com o presidente da Casa, Volnei Morastoni (PT), para discutir a implementação do projeto que prevê a reestruturação das comissões para maior eficiência, qualidade e visibilidade das atividades legislativas.

Entre as medidas a serem tomadas estão investimentos em equipamentos e a qualificação dos servidores que atendem às comissões, através da Escola do Legislativo. Jaime Mantelli, executivo de gabinete da presidência, explica que a intenção é criar condições para que as comissões possam debater os temas em evidência, como as reformas da previdência, política e tributária propostas pelo governo federal, além das matérias parlamentares que tramitam na Casa e as que são enviadas pelo Executivo. (SD)

### Horário das reuniões

A Mesa definiu na terça-feira (11) os horários das reuniões das Comissões Permanentes da Casa que serão realizadas em apenas dois dias da semana.

#### Nas terças-feiras

Mercosul - 8 horas  
Justiça - 9 horas  
Trabalho e Serviços Públicos - 10 horas  
Saúde - 11 horas  
Agricultura - 13 horas  
Transportes - 18 horas

#### Nas quartas-feiras

Economia, Ciência e Tecnologia - 8 horas  
Finanças - 9 horas  
Educação - 10 horas  
Segurança Pública - 11 horas  
Turismo - 13 horas  
Direitos e Garantias Individuais - 18 horas. (RMPP)

## Comissão de Trabalho

Em razão de problemas técnicos na última edição do EAL Notícias, não foi publicada a composição da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviços Públicos.

Fazem parte desta Comissão os deputados Genésio Goulart (PMDB), Celestino Secco (PPB), presidente e vice-presidente respectivamente, Lício Mauro da Silveira (PPB), José Paulo Serafim (PT), Pedro Baldissera (PT), Narcizo Parisotto (PTB) e Clésio Salvaro (PFL).

## Fórum das Rodovias Federais foi instalado

Criado para buscar soluções para a precariedade das estradas catarinenses, o Fórum Permanente das Rodovias Federais definiu durante reunião da Comissão de Transportes, presidida pelo deputado Reno Caramori (PPB), os nomes dos deputados Joares Ponticelli (PPB) e Manoel Mota (PMDB), respectivamente, como presidente e secretário. As reuniões acontecerão no final da tarde das segundas-feiras. De imediato, o Fórum endossou o requerimento assinado pelos deputados João Paulo Kleinubing (PFL) e Ana Paula Lima (PT), convidando o ministro dos Transportes, Anderson Adauto, para uma audiência pública em Blumenau sobre a BR-470.

Também foi deliberado que três co-

missões vão tratar das BRs 101, 116 e 470, pois já existe um Fórum reivindicando melhorias na BR-282, liderada pelo deputado Romildo Titon (PMDB). Além de Joares, Mota, Kleinubing e Ana Paula, constituem o Fórum os deputados Narciso Parisotto (PTB), Jorginho Mello (PSDB) a deputada Odete de Jesus (PL), e Genésio Goulart (PMDB).

Tendo que fazer o trajeto quase que diariamente para a região, o deputado Genésio Goulart (PMDB) ocupou a tribuna onde fez um forte apelo para que a Assembleia, a sociedade e a imprensa, não dêem trégua ao governo federal até que a obra saia do papel. Desde que iniciou os trabalhos legislativos no dia 17 de fevereiro, Genésio já realizou cerca de 18 viagens até a capital do estado, percorrendo aproximadamente 2430 quilômetros de carro na rodovia BR-101, no trecho não duplicado. "Passei nos últimos dias cerca de 36 horas dentro de um automóvel trafegando pelo trecho não duplicado da BR-101 e sei do perigo que isto representa", atesta. (RV/JC)

## Instalação de três fóruns até o dia 30

Marcada para às 13h30min do dia 18 a instalação do Fórum Permanente da Suinocultura, que foi proposto originalmente para acompanhar especificamente o caso do Frigorífico Chapecó pelo deputado João Rodrigues (PFL). O requerimento foi modificado ampliando o foco de atuação por sugestão de vários parlamentares no dia 12, quando as bancadas também finalizaram as indicações para sua composição. Além de Rodrigues, vão integrá-lo os deputados Valmir Comin (PPB), Pedro Baldissera (PT), Rogério Mendonça (PMDB), Narcizo Parisotto (PTB), Sérgio Godinho (PTB), Jorginho Mello (PSDB) e Odete de Jesus (PL).

Já o Fórum Permanente Ítalo-Brasileiro, cujo requerimento de autoria dos de-

putados Rogério Mendonça (PMDB) e Joares Ponticelli (PPB) em conjunto com mais 19 deputados, foi aprovado e será constituído e instalado até o dia 30. Além de um parlamentar de cada bancada, sua composição poderá ser ampliada com participação de legisladores da esfera federal ou municipal de outros estados da federação. Tanto o presidente da Casa, Volnei Morastoni (PT), quanto os autores do requerimento, esperam uma confirmação de visita do cônsul italiano no dia 20, quando seria feita a instalação do Fórum.

Também devem ser indicados na próxima semana os integrantes do Fórum Permanente do Besc, podendo então ser instalado imediatamente.

## Parlamentares homenageiam Joinville

Os 152 anos da "Cidade dos Príncipes" foram lembrados pelos parlamentares na semana passada, principalmente pelos quatro representantes da região que homenagearam a cidade em seus discursos em plenário.

O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) cobrou ação efetiva da Secretaria Municipal da Família que, segundo ele, está muito aquém das necessidades da população. "São filas diárias de pessoas procurando em-

prego e principalmente comida. Existem também os bolsões de miséria que se formam com a vinda de pessoas do Paraná, em busca de emprego, mas que não possuem a qualificação necessária. É preciso mais ações que visem à geração de renda", disse Gonçalves.

O deputado Francisco de Assis (PT) destacou o papel dos trabalhadores que mantêm muitas indústrias, algumas funcionando por 24 horas ininterruptas. "Estas pessoas

não se cansam de lutar para construir uma cidade melhor".

Para o deputado Wilson Vieira (PT), o Dentinho, os últimos dez anos trouxeram a Joinville a característica de uma metrópole, mas também as mazelas sociais. A única mulher representante de Joinville, a deputada Simone Schramm (sem partido), lembrou que as famílias Kunde (mãe) e Schramm (pai) de seus bisavós, chegaram à "Colônia Dona Francisca", por volta de 1853. (SD)

## Delegacia do atendimento ao idoso

Aprovada indicação do deputado Dado Cherem (PSDB) solicitando à secretaria de Estado da Segurança Pública a criação de departamento ou delegacia do idoso para o atendimento diferenciado, conforme o número de habitantes dos municípios. Hoje já são 14,5 milhões de pessoas da chamada terceira idade, segundo o IBGE.

Dado considera que a sociedade precisa criar mecanismos para assegurar a dignidade do idoso que ainda tem dificuldades de atendimento, como é o caso do setor policial, "onde pode haver constrangimento e despreparo, até por falta de orientação nas delegacias comuns".

A possibilidade de maus tratos e abandono de idosos por parte de familiares também é apontada como um dos motivos para a criação



dadocherem@ale.sc.gov.br

de uma delegacia ou departamento especializado e, no campo judiciário, a criação de uma *Promotoria de Atenção ao Idoso*.

Já que o deputado está impossibilitado de criar um Projeto de Lei, com estas indicações ele visa sensibilizar o governo do Estado, o Ministério Público e o TRE. (DBC)

## Crítérios para a classificação da cebola

Em caráter emergencial, o deputado Rogério Mendonça, líder do PMDB, está solicitando ao governador do Estado e ao secretário de Agricultura medidas para que sejam rediscutidos os critérios de classificação da cebola.

Segundo ele, a situação dos produtores é insustentável. Nos últimos anos, eles têm perdido de forma continuada a renda e a qualidade de vida. Os preços dos insumos dispararam, as importações reduziram a competitividade, a assistência técnica com qualidade não se fez presente e as condições climáticas não foram favoráveis. "Somados a esses fatores negativos,



rogerio@ale.sc.gov.br

estamos tendo conhecimento que critérios de classificação, que são danosos aos interesses dos agricultores, contribuem para aumentar ainda mais o grau de insatisfação no campo", afirma.

"Estamos do lado dos cebolicultores, pela importância que a atividade representa para a região. As nossas autoridades serão sensíveis as nossas reivindicações e deverão apoiar o uso de medidas e parâmetros, na classificação da cebola, que satisfaça a classe e concorra para fortalecer a economia regional", acrescentou. (MS)

## Suspensão de repasse financeiro

Aprovada moção de autoria do deputado Djalma Berger (PFL) manifestando preocupação com a suspensão do repasse financeiro destinado ao pagamento de cursos de qualificação profissional para técnicos de enfermagem, mediante contratos feitos com o Ministério da Saúde. A moção foi encaminhada ao Ministério e à



djalmaberger@ale.sc.gov.br

bancada federal e senadores catarinenses.

Na moção, o parlamentar deixa claro sua "preocupação com a situação precária das entidades operadoras do projeto de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem". Mais precisamente, o Centro de Estudos Anita Terezinha Zago (CEATZ), em São José, que coordena cur-

sos em 45 municípios catarinenses.

"Este centro já está com quatro meses de atraso no pagamento dos professores e funcionários do programa. Além disso, os alunos não estão recebendo o chamado bolsa-auxílio, referente à ajuda de custo para despesas de transporte até o local dos cursos". (CLR)

## Projeto prevê reserva de vagas na Udesc

A reserva de 50% das vagas em cada curso de graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) para alunos egressos da rede pública, exceto os oferecidos na modalidade de ensino à distância, é o que estabelece o projeto de lei do deputado João Rodrigues (PFL), que deu entrada no dia 12. A matéria já foi encaminhada à Comissão de Justiça e aguarda sua distribuição.

"A reserva de vaga trata-se de uma política de discriminação positiva, espécie de política de reparação, que entendemos ser de fundamental importância", argumenta o parlamentar. As vagas seriam reservadas exclusivamente aos alunos que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola da rede

pública. Além disso, o estudante aprovado no sistema de reserva de vagas previsto no referido projeto, não poderá estar matriculado simultaneamente em qualquer outra instituição de ensino superior pública e gratuita.

O parlamentar diz ainda que não basta apenas garantir a vaga. "Se o aluno não tiver condições de acompanhar o curso, ou seja, se não possuir nível de escolaridade compatível com o curso para o qual foi aprovado, ele será reprovado ou desistirá de concluir o curso de graduação superior".

Para garantir esse nivelamento, o projeto determina também que a Udesc ofereça programas de nivelamento, de forma a assegurar condições de acompanhamento do curso de graduação. (CLR)

## Moreira vai à Bolívia

Reunidos extraordinariamente, Comissão de Constituição e Justiça e Plenário, o Legislativo autorizou no dia 13 a viagem do vice-governador Eduardo Pinho Moreira à Bolívia.

Acompanhado do presidente da SC Gás, Otair Becker, ele irá tratar da redução do preço do gás natural que abastece as indústrias de Santa Catarina, principalmente do setor cerâmico, responsável pelo consumo de 75% do gás que chega até o estado. A medida, segundo o deputado Ronaldo Benedet (PMDB), é extremamente oportuna pela situação de dificuldade que se encontram os ceramistas. "Cerca de 30% do custo total do produto é referente ao gás. Existe o indicativo de redução do preço por parte da Bolívia mediante a possibilidade de aumento do consumo de gás natural".

O deputado Valmir Comin (PPB) lembrou aos seus pares que a Assembleia está desde o ano passado tentando ajudar os empresários e governos a encontrar uma solução. "O gás natural é uma fonte de energia extremamente importante e os empresários apostaram nele, tanto como alternativa economicamente viável, quanto pelos benefícios de ser um combustível que gera energia limpa, preservando o meio ambiente", assinalou Comin, presidente, em 2002, da Comissão Parlamentar Externa (CPE) do Gás Natural. (SD)

# Dona Maria de Lourdes: mulher, recicladora e "idosa"

Mirela Maria Vieira

**Mulher, enquadrada pelos padrões atuais na categoria "idoso", recicladora. Aos 73 anos, dona Maria de Lourdes Pereira, nascida na Ilha de Ratonas, Florianópolis, cidade da qual nunca saiu, pode ser vista todos os dias pelas ruas do centro da capital caçando latinhas das lixeiras e das ruas – porque "muita gente não tem educação, né".**

Moradora da rua da "escadaria do Morro", próximo à avenida Mauro Ramos, por volta das 19h30, ela está sempre em seu "território" – como dizem os proprietários dos bares e lanchonetes da rua João Pinto, no centro – ajudando a salvar o meio-ambiente e garantindo uma pequena renda, que lhe permite pagar a água ou a luz, ou os dois, "às vezes", além de garantir pão ou alguma fruta. Do alto dos seus 1,45m, sem receber nada da previdência, apesar de ter trabalhado "a vida inteira", dona Maria de Lourdes sequer se prende mais às convenções de tempo. "Ahh! Faz tempo!", é a resposta para qualquer pergunta que peça exatidão cronológica. A lucidez e o sorriso luminoso desta negra ensinam, por si só. Algo que, infelizmente, foi negado aos leitores do AL Notícias, que não vão poder vê-la, pelo menos não neste espaço. "Não quero saber dessa coisa de fotografia não, minha filha".

**AL Notícias - Quando a senhora começou a catar latinhas, como faz para levá-las e quanto tempo leva?**

**Maria de Lourdes** – Ahh! Faz muito tempo. Eu cato as latinhas, amasso. O quanto eu puder levar. Levo de ônibus, que eu não pago. Chego aqui (na rua João Pinto) às sete e meia e até às nove

eu tô indo embora. Pego no lixo e nas ruas, que tem gente que joga na rua mesmo. Muita gente não tem educação, né?

**AL Notícias - Quanto rende por dia?**

**Maria de Lourdes** – Bom, eu cobro R\$ 2,70 o quilo, mas eu não sei assim quanto dá. Tem um homem que passa todos os dias pelo morro e pega de todo mundo que recolhe as latas. Ele pesa

**Maria de Lourdes** – Não sei o que aconteceu. Foi depois que pegou fogo na casa. Pegou fogo duas vezes. Aí ele começou a ficar brabo. Não me deixava entrar em casa. Ele trabalhava e estudava.

**AL Notícias - Há quanto tempo aconteceu isso?**

**Maria de Lourdes** – Faz tempo. Uns quinze anos, acho.

**seu morro?**

**Maria de Lourdes** – No meu ali até não. Mas as crianças, de 12, 14, 16, até meninos dos morros vizinhos, tão morrendo. Às vezes os que vendem isso, de outro morro, vão ali visitar alguns. Eles estão morrendo, porque querem. Não sei o que é. Os jovens não querem trabalhar. Não sei. Querem dar tiro. Os grandes pegam eles pra vender maconha. Mas, eles vão

*"Fui muito feliz na minha mocidade. No meu tempo de moça não tinha tiro em tudo quanto é lugar. Não tinha maconha. A gente podia ir com as crianças dançar o carnaval. Vir ver na rua. Mas sou feliz hoje também."*

*"As crianças tão morrendo. Todo dia quase. De 12, 15, 16 anos. Por causa da maconha. Mas, eu não sei porque eles vão, obedecem os grandes. Não querem trabalhar, sei lá. E aí, morrem".*

na hora e paga a gente. Não sei quanto de latas eu levo, nem sei pra onde ele leva as latinhas. Mas, dá pra pagar uma luz, uma água, às vezes até os dois.

**AL Notícias - A senhora tem filhos, marido. Vocês moram juntos, eles têm alguma renda?**

**Maria de Lourdes** – Meu marido morreu faz tempo. De repente! Nem tava doente. Na primeira vez que pegou fogo na minha casa ele ainda tava vivo. Bebia muito. Largou da bebida e logo depois, morreu. Não sei porque. Filhos eu tenho quatro. Não, três, e uma mulher. Ela é casada e tem seis filhos, meus netos. Moram lá perto. Dois filhos moram comigo. Um trabalha no estacionamento. Outro precisa arranjar outro trabalho, fez 18 anos. Tem o mais velho que está na Colônia Santana, mas tá bem acompanhado. Já melhorou muito.

**AL Notícias - Qual é o problema dele?**

**AL Notícias - Drogas, bebida....**

**Maria de Lourdes** – Não, minha filha. Não sei o que aconteceu. Mas eu tô muito feliz. Eu fui lá esses dias. Ele está bem melhor. Já me aceita! Mas, eu só quero que ele volte pra casa quando o médico disser que ele tá completamente bom. Quero que ele venha de visita, mas continue se tratando até o médico disser que tá bom mesmo.

**AL Notícias - O que a senhora acha da situação da mulher hoje?**

**Maria de Lourdes** – Tá tudo muito solto, né. Meu pai cuidava da gente, minha mãe. A gente tinha que respeitar o que eles diziam. Os namoros hoje já vão direto pro fim. Eu sempre ajudei, trabalhei, cuidei de filho. Pra mim, nisso, é tudo igual. Pior hoje é a maconha, né, tiro pra tudo quanto é lado.

**AL Notícias - Tem muita violência no**

porque querem, né. E acabam morrendo. Porque acham que vão ter coisa bonita, comprar coisa que nem serve pra gente. Sei lá. Mas, pra mim nunca aconteceu nada. Ontem (terça-feira, 11), quando cheguei no morro, tava tomado de polícia. Tiro pra tudo quanto é lado. Fiquei assustada.

**AL Notícias - A senhora tem medo da polícia?**

**Maria de Lourdes** – Não, minha filha. É bom quando eles tão por perto. Eles cuidam da gente.

**AL Notícias - A senhora viveu sempre aqui. É feliz?**

**Maria de Lourdes** – Ahh! Eu fui muito feliz na minha mocidade. Tempo que a gente podia sair pro carnaval, com criança, com mãe, pai. Não tinha tiro, nem maconha. Eu aproveitei muito mesmo. Muito dancei no 25! E continuo feliz. Tô velha, mas tenho força. A gente tem que continuar vivendo sempre. Pra que reclamar?

## VIA BRASÍLIA

### Privatização

O deputado federal do PT catarinense, Mauro Passos, participou na última quinta-feira (13), de um café da manhã com o presidente do BNDES, Carlos Lessa e os deputados do partido com assento na Câmara e ligados ao setor elétrico. Passos, que é titular da Comissão de Energia, aproveitou o encontro para enfatizar a necessidade de apurar como ocorreu o projeto de cisão da Eletrosul. "A cisão é o primeiro passo para a privatização. A rigor é contra o que está na Constituição, já que a Gerasul foi criada como empresa pública através de Medida Provisória", alertou. O parlamentar encaminhou requerimento solicitando audiência pública com os diretores atuais e anteriores da Eletrosul e da Eletrobras. "O objetivo é apurar o grau

de comprometimento do BNDES nessa questão, ouvindo o antigo presidente do banco, Pio Borges e da Eletrosul, Cláudio Ávila da Silva para saber quais os efeitos da privatização". (RMPP)

### Palocci

Em busca da recuperação da capacidade de investimento dos municípios, prefeitos catarinenses estiveram reunidos em Brasília com o ministro da Fazenda, Antônio Palocci. O presidente da Federação Catarinense dos Municípios (Fecam), Alcides Mantovani, disse que as propostas municipais e federal para as reformas da previdência e tributária encontram convergência. Aos prefeitos ficou garantido assento no conselho que discutirá as principais alterações que serão feitas. Não existe data definida para a criação do conselho, mas Mantovani

tratará do assunto junto à Confederação Nacional dos Municípios. Ele comemora a compreensão de Palocci em relação a causa municipalista e a posição de não serem taxados pelo novo Imposto Sobre Valor Agregado (IVA). A substituição da contribuição previdenciária patronal sobre a folha de pagamento por um tributo de valor agregado, que tenha como base de cálculo a receita bruta das empresas, foi outro ponto positivo da visita. No caso dos municípios, a contribuição seria feita sobre a receita líquida o que, segundo Mantovani, significa possibilidade de melhoria na oferta de recursos nos cofres públicos. Os prefeitos que integraram a 6ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, ainda se reuniram com o ministro das Cidades, Olívio Dutra. (SD)



**Recicle a vida!**

**Recicle lixo e garanta um futuro melhor!**

# Abaixo-assinado para salvar indústrias

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)

Representantes do Conselho de Administração das empresas Cipla S/A e Interfibr S/A, ambas de Joinville, entregaram no dia 11 ao presidente da Assembléia, deputado Volnei Morastoni (PT), cópia de uma carta que será entregue ao presidente Lula, contendo 50 mil assinaturas. A carta é um pedido de socorro para que o governo federal assumira estas indústrias e impeça o desemprego de mil trabalhadores.

No ano passado, os trabalhadores destas duas empresas do setor de plásticos, que estão entre as principais do município, deixaram de pagar os salários em dia, de recolher os encargos sociais, os impostos e de efetuar o pagamento dos fornecedores. Depois de uma greve, seguida de negocia-

ções, os trabalhadores assumiram o controle administrativo e financeiro das empresas e querem que o governo federal assumira os débitos fiscais e previdenciários. "A estatização é o único caminho para salvar os mil empregos", disse o representante dos trabalhadores, Serge Goulart.

Morastoni disse que o Legislativo vai agir como "poder intermediário", apoiando o movimento junto aos governos federal e estadual, para uma negociação concreta que possa salvar essas empresas.

A entrega das assinaturas - que podem chegar a 100 mil - ainda não tem data definida, mas uma delegação vai reivindicar uma audiência em Brasília durante a visita do presidente Lula ao município de Joinville, no sábado, dia 15. (RMPP)



Deputados recebem abaixo-assinado

## Sindicato quer redução de ICMS para o pescado

Reduzir de 17% para 7% o ICMS incidente sobre o pescado em conserva, ou um abatimento de 7% no percentual referente ao crédito presumido das indústrias de pescado. Estas as duas principais reivindicações do Sindicato da Pesca de Itajaí, constantes de um documento totalizando 11 pleitos entregue na noite de terça-feira (11) ao presidente da Assembléia, Volnei Morastoni (PT) por Antonio Monn, que preside a associação classista. "Precisamos do apoio da Assembléia junto à Secretaria da Fazenda. Outros estados já dão isenção aos seus produtores. Estamos tentando sensibilizar o governo estadual desde a administração anterior e ainda não conseguimos nada. Isto é importante para incrementar o setor", resumiu Monn na audiência.

O Sindicato também quer a aplicação do preço internacional do litro do óleo diesel, que em Santa Catarina custa R\$ 0,20 a mais. Também neste caso, segundo Monn, o governo estadual pode conceder o subsídio através de redução no ICMS sobre o óleo diesel. Nos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, que têm um setor pesqueiro mais significativo juntamente com Santa Catarina, já existe isenção, conforme informação do Sindicato. Por causa do preço, o diesel está correspondendo a 40% do total do custo operacional dos barcos. "Nossa atividade não é como a agricultura, não têm peixes plantados num lugar esperando a gente colher. Os barcos saem atrás dos peixes", assi-



Antonio Monn

nalou. A média mensal de combustível usada pelos barcos é de 120 mil litros, a um custo de R\$ 1,54 o litro, o que totaliza gastos de R\$ 184 mil em média. "Se o governo der R\$ 0,2 (dois centavos), já é uma grande diferença", argumenta.

Morastoni se prontificou a marcar uma audiência com o secretário da Fazenda para a próxima semana. "Muitas vezes não é preciso o governo investir dinheiro diretamente. Ações como estas propostas pelo Sindicato têm efeito bastante efetivo e, em última instância, acaba retornando aos cofres do Estado com o aumento da atividade econômica", argumentou o parlamentar. Atualmente, a produção anual de pescados da região de Itajaí destinados a industrialização é de 100 mil toneladas. (MMV)

## Parlamentares pleiteiam fábrica de cimento

A comitiva catarinense que esteve reunida com o presidente do Grupo Votorantin, Antonio Ermínio de Moraes, na manhã do dia 11, voltou otimista com o primeiro contato com o empresário paulista.

Participaram do encontro os deputados Dado Cherech (PSDB), Paulo Eccel (PT) e Rogério Mendonça (PMDB), o deputado federal Serafim Venzon (PDT), além do governador Luiz Henrique da Silveira, do secretário dos Transportes e Obras, Edinho Bez e Armando Hess de Souza, secretário do Desenvolvimento Econômico e Integração ao Mercosul. Segundo os parlamentares, há real interesse da empresa na construção de uma fábrica de cimento no município de Vidal Ramos, desde que algumas condições infra-estruturais e econômicas sejam atendidas.

O sonho da construção de uma fábrica de cimento naquele município é antigo, já que o grupo paulista adquiriu mais de 1,7 mil hectares de terra na região. Mostrando-se favorável à construção de uma unidade em Vidal Ramos, Antonio Ermínio deixou claro que há muitos problemas para a viabilização

imediate da fábrica. A primeira apresentada pelo empresário foi o fator econômico. Somente no ano passado, o setor sofreu uma redução de 12% no faturamento. O segundo fator é o abastecimento de energia na região, pois o início das obras da Usina Hidrelétrica de Salto Pilões está emperrado em problemas ambientais. O governador se comprometeu em solucionar este problema o mais rápido possível.

As vias de acesso ao município de Vidal Ramos, hoje estradas de terra, dificultam o escoamento da produção. A celebração de convênios entre as prefeituras de Vidal Ramos e Botuverá e o Estado poderá ser viabilizada para a pavimentação das estradas. Outra reunião, com equipes técnicas do Grupo Votorantin e prefeitos da região, será marcada para continuar as negociações sobre o assunto. A data deverá ser agendada em breve. (CV/MMV)

## Turismo religioso no Vale

O deputado Paulo Eccel (PT) participou segunda-feira, 10, de uma reunião de trabalho em que foi definida a elaboração de um anteprojeto do que será um centro de peregrinação na localidade de Vígolo, em Nova Trento, onde se situa o santuário de Santa Paulina.

O projeto tem como objetivo transformar toda a região num "roteiro de fé", de modo a criar um pólo de turismo religioso que atraia peregrinos eromeiros de todo o país e do exterior e assim incentivar a geração de emprego e renda.

Durante a reunião, o governador anunciou que vai incluir no Prodetur Sul a obra de ligação direta entre Brusque, via Cedrinho, e Vígolo, integrando ao roteiro também os municípios vizinhos, como Canelinha, São João Batista e Tijucas.

Para o parlamentar, a iniciativa do governador foi muito positiva, já que a execução da rodovia vai fortalecer o turismo em toda a região. "Já temos um saldo positivo da reunião", destacou Eccel depois do anúncio de LHS em construir a rodovia. (CV)

## Agenda

**Dia 19, 9 horas** - Exposição Cultural do município de São José  
**Local:** Hall

**Dia 19, 19 horas** - Sessão especial em homenagem ao *Dia Internacional da Água*, com a conferência do professor Daniel Silva, da UFSC, com o título "A água como bem público"  
**Local:** Plenário

**Dia 20, 10 horas** - Audiência pública sobre a Casan  
**Local:** Plenário

**Dia 23, 20 horas** - Sessão solene em comemoração ao aniversário da Capital, homenagens a várias personalidades com o título de cidadão honorário e medalha de mérito do município de Florianópolis  
**Local:** Plenário

## Catadores de Vida: o trabalho dos recicladores de lixo do estado

### Joinville

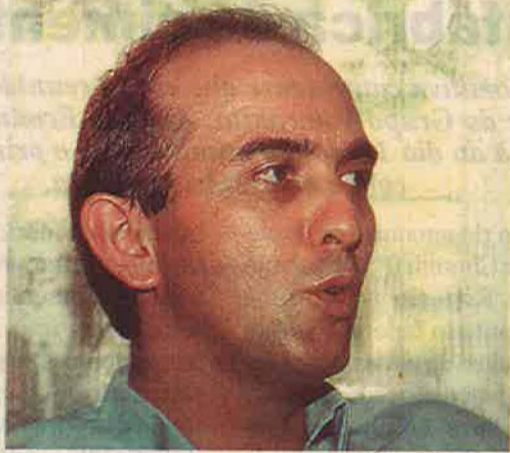
Rose Mary Paz Padilha

**A**na, Gertrudes, Antonio. Gente que durante muitos anos passou a maior parte do seu tempo no lixão de Joinville, catando qualquer coisa que pudesse ser reaproveitada e transformada em dinheiro. Eles abandonaram a vida de sol forte, chuva, mau cheiro e risco de doenças do lixão municipal e hoje fazem parte da Associação Ecológica dos Catadores Recicladores de Joinville - fundada em junho de 2001, mas que há apenas um mês começou a se tornar realidade.

A organização dos catadores do município, hoje com 42 associados, iniciou como meta da primeira campanha do atual deputado Francisco de Assis (PT), atualmente em seu segundo mandato. Com o apoio da igreja católica, através do padre Dúlcio de Araújo, coordenador Diocesano da Pastoral, a idéia saiu do papel e foi para a concretização. "Apoiar os catadores é um gesto concreto da dimensão da fé", afirmou o padre Dúlcio. Ele buscou apoio da prefeitura e de entidades municipais, e agora, a associação começa a dar os primeiros passos. Um galpão pré-moldado foi alugado pela prefeitura, onde materiais como plástico, lata, vidro e papel recolhidos diariamente nas residências e nas ruas são entregues por um caminhão de coleta seletiva. De todo o lixo recolhido, metade fica com a associação e a outra meta-

de com a cooperativa dos catadores. No galpão, homens e mulheres separam os materiais por tipo, que são acondicionados em sacos de rafia e depois vendidos para empresas de beneficiamento.

Tudo ainda é muito precário, mas a maioria dos catadores não desiste. É o caso de dona Gertrudes Seifert, 42 anos, que durante muito tempo buscava sobrevivência no lixão municipal. Para ela, a organização desse tipo de atividade é a única forma para melhorar a vida de quem só trabalha com isso. "Muita gente desistiu por falta de paciência", declarou. Paciência de sobra tem Ana Machado e o cunhado dela, Antonio Brisdo, que também esperam por uma vida mais digna a partir dessa associação. "No lixão sofriamos muito, era muita



Padre Dúlcio de Araújo

sujeira. Aqui, o mais difícil que era o galpão já conseguimos, agora é só uma questão de tempo para as coisas acontecerem", disse Antonio. Eles só reclamam da pequena quantidade de material reciclado que chega até o galpão, menos de duas toneladas por dia. "Precisamos que as pessoas separem o lixo em casa, porque muita coisa vai fora por ficar tudo mis-



Trabalho de seleção do lixo é dificultado pela falta de separação anterior

turado", ressaltou Ana.

Toda a renda obtida com a venda do material reciclável é dividida entre os associados. Em nove dias de trabalho cada sócio recebeu 125 reais.

Melhorias para o trabalho da associação de catadores já estão previstas, segundo Pedro Campos, coordenador da Equipe de Apoio à associação. A compra de uma prensa e a construção de uma cozinha comunitária são algumas delas. "Contamos com doações da comunidade, principalmente materiais de construção", disse. Pedro afirmou que a prefeitura e a equipe de estudos da coleta seletiva deverão desenvolver uma campanha publicitária envolvendo as escolas de Joinville para incentivar a coleta seletiva nas residências e nos estabelecimentos comerciais do município.

### Organização estadual é meta

**E**m Florianópolis a organização dos catadores é maior. A Associação de Recicladores Esperança - Aresp, fundada em 1999, tem hoje 34 associados. Josiane da Cruz, que trabalha na triagem de materiais e na fabricação de papel reciclado, foi uma das participantes do 1º Congresso Latino-americano de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis, ocorrido no mês de janeiro em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, e que reuniu quase 800 catadores e entidades ligadas à reciclagem de lixo de 15 estados do Brasil e também do Uruguai, Argentina, México, França e Canadá.

Segundo ela, a Aresp é considerada uma das associações mais organizadas do país. Todo o material recolhido nas ruas pela prefeitura através da Companhia de Melhoramentos da capital (Comcap) é entregue aos catadores que trabalham em dois galpões da companhia onde antes funcionava o lixão. Num deles ocorre a triagem, onde o lixo reciclável é separado. No outro, os trabalhadores fazem artesanato. Nesse local são produzidos blocos de papel, agendas, envelopes, folhas de carta e caixas de papel revestidas, que são ven-

didas diretamente ao público interessado nesse tipo de produto. O lucro com a venda do artesanato e dos reciclados é dividido igualmente entre os trabalhadores. É o que eles chamam de partilha e que acontece a cada quinze dias.

Ainda na capital, Nara Lúcia Larroyd Bittencourt, psicóloga da Comcap, presta apoio à Associação dos Coletores de Materiais Recicláveis. Oficializada em 1999 tem 70 associados - todos emigrantes da cidade de Chapecó, região Oeste, que vieram para a capital por causa do êxodo rural. A coleta é individual e o pagamento é feito de acordo com a quantidade de material recolhido e vendido.

Criar em Santa Catarina uma entidade estadual articulada com o movimento nacional dos catadores é a proposta do deputado Assis - único parlamentar que participou integralmente do 1º Congresso Nacional dos Catadores Recicladores, no ano passado, em Brasília. "Vamos apoiar a criação da federação catarinense dos catadores, integrando todas as associações do Estado e articulada com o movimento nacional, que buscam o reconhecimento da atividade como profissão regulamentada".



Gertrudes Seifert, Ana Machado e Antonio Brisdo

### AIDS e as mulheres

"Quem se ama, se cuida. Exija camisinha."

As mulheres correspondem a 32% do total de 9.657 adultos infectados no estado, conforme notificações feitas à Secretarias da Saúde. Hoje, a principal via de transmissão é heterossexual e a relação de infecção homem/mulher está em 2 por uma, sendo que chega a 1 por 1 em alguns municípios.

